

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redacção: Baptista Junlor

Secretario: J. V. Rabello

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 20 DE JANEIRO DE 1918 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 3

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

REDACÇÃO: - Rua General Lima e Silva n. 38.

EXPEDIENTE - Todos os dias uteis das 8 as 10 e das 16 as 20 horas.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assignaturas

(Pagamento adelantado)

CAPITAL

Anno	88000
Semestre	48000
Trimestre	24000
Numero avulso	8200

INTERIOR

Anno	108000
Semestre	58000
Trimestre	28500

Amunicações e outras publicações, preços convencionaes. (Pagamento no acto)

"Solitudes"

A respeito da ultima produccão do delicado poeta Pereira Da Silva, assim se expressa o nosso brilhante collega "A Noite", do Rio de Janeiro:

"Ainda hoje, talvez, a conhecida casa editora Jacyntho Ribeiro, entregue a venda das livrarias do Rio, o de ha muito ansiosamente esperado, "Solitudes", - livro de versos de Pereira Da Silva.

Ao darmos esta nova a todos o grande publico intellectual do Brazil, que já se acostumou a admirar em Pereira Da Silva, uma das mais formosas mentalidades da grande litteraria contemporaneidade de verse a confusão com que o fazemos, sendo elle um dos que se assentam em derredor da nossa mesa de trabalho jornalístico commum, por sobre a qual irradiam as luzes do seu talento, nunca comparamos a preciosa de sentimentos e de ideias.

Falhar, assim, de Pereira Da Silva, de seu valor, será pouco menos, talvez, que falar de nós mesmos.

Ademais, conhecemos-lhe de sobejo esta sensitiva que é a sua modestia - certamente o traço característico, por excellencia, da sua feição moral.

Temos, portanto, que vencer a lucta intima que travamos os nossos proprios sentimentos a nossa avassaladora admiração por elle e o respeito que devemos aos seus sentimentos.

Final, parece-nos justo, que no momento vença a primeira destas forças e mesmo, molestado o companheiro notabilissimo, não nos turtemos ao prazer de accentuar, nestas linhas noticiadoras do grande livro de versos que vêm de publicar, quanto valor real encerra este "Solitudes", que nos permitimos chamar, escrito o verdadeiro de preciosidades poeticas de valor inestimavel.

Não pretendemos aqui, fazer já, propriamente, uma critica desta poesia do "Solitudes".

Diremos apenas que todos os nossos poetas de todos os tempos conseguiram se elevar, porventura, acima desse estranho mixto de Antonio Nobre e Alvaro de Quental que é Pereira Da Silva. E' a emotividade, encantadoramente triste, casada a meditação profunda do pensador e do philosopho, a feição dos grandes mysticos.

Logo isto numa expressão de belleza crystallina, sem nebulosidades, metaphysicas, nem contradicções de formas.

A nota da personalidade que talvez o genial poeta do "Eu

a-tenha conseguido entre nós, assim incontundivel.

Dah! herditaríamos que se ha livros de poesia brasileira capazes de ficar, nestes se incluída o "Solitudes" - paginas vivas de extrema sensibilidade dos sentidos, no entupido de aprofundar a intrincada psychologia humana...

Tão admiravel é a subjectividade do poeta com a sua facultade de objectivação.

Entre as joias poeticas que são todos o "Solitudes", damos aos nossos leitores, esta que tiramos ao acaso:

SIMPLES INTERROGAÇÃO

Um desejo immanente tudo intima. Quer ser paixão o amor? por mais violenta. A noite - a tova, a aspiração - torção. O proprio fogo ardente quer ser chamma.

Que genio se não julga além da fama. E forse além do justo valimento? Não ha sangue que farte o odio ser.

Amor que satisfaz quando se ama. E' que uma força tragica, inconsolante. Tudo propelle voluntariosamente. Para uma nova substancialidade.

Mas, si fatal esse processo, tudo. Como attinge a fúria e plenitude. Inalteravel da jubileidade...

Unamo-nos, pois!

Lemos, há dias, no "Correio do Sul", jornal que vê a luz na cidade de Itagê, um protesto com innumeras assignaturas, a proposito de um appello leito pelo coronel Ignacio Soares de Azambuja, para que se organisasse um movimento de unificação da linha de ferro constituída de homens de cor.

No dia seguinte, pelas colunas do mesmo jornal, que tão brillantemente dirige, o sr. Fausta Ribas, pontífice maximo da imprensa do Estado, em magistrat artilheiro epigraphado "Elauc e Marfim" fez a delecta do auctor do dicto appello.

Nobre, nobilissimo o procedimento do sr. Fausta innocenteando o sr. coronel Azambuja, espurgando do mencionado appello o que nelle havia de pretenciosa superioridade, incompativel com as normas de uma republica democratica, cospicua e genuinamente com a harmonia nacional, teve em vista, no momento excepcional, o momento gravissimo que atravessa a nossa patria, a união de todos os brasileiros que o tolo orgulho de alguns vêm prejudicando os sentimentos patrioticos que constituem uma das forças potencias de uma nação.

Mas infelizmente, por todos os cantos do Brasil, nas grandes cidades como nas mais pequenas villas, é enorme o numero dos que, baseados numa superioridade que não têm conseguido provar nas sciencias, nas artes, na industria, emfim, em nenhum dos ramos da sabedoria humana, occupam-se na desunião dos brasileiros, empregando para tal fim uma deprimida selecção.

Esse mesmo tiro de homens de cor fundado em S. Paulo, que o insigne jornalista aponta como um acto espontaneo da vontade dos que o constituem, não é mais do que o effeito do abandono, do desprezo, da selecção que soffrem esses brasileiros, não só no que diz respeito a instrução militar, mais ainda na mais completa generalidade, nas mais variadas formas do vocabulo instrução.

Já se nos afigurava odioso o sistema da constituição das linhas de tiro, pois que, atendeo dos nos generos de occupação, a que dedica a sua actividade, a situação economica da classe a que nos vimos referindo, esta ipso facto releccionada e está baleado o odioso privilegio ante a lei do sorteo militar.

Enquanto existirem dessas anomalias entre os filhos de uma mesma patria, cuja pontificação, exigindo os mesmos sacrificios e galardando com as mesmas regalias, não os nivelando, não poderá haver um Brazil forte, conciente da sua força senhor de si mesmo.

Até ha pouco existiam no Brazil dois grupos de brasileiros: os que entendem que vieram ao mundo com direito ao mundo, e os que, entendendo elles ainda, vieram para obedecer; agora, porém, pretendem aquelles senhores formar os brasileiros em tres grupos distintos, segregando do seu grupo os brasileiros de origem teuta.

Apontam esses senhores, que se julgam os unicos filhos legitimos da terra dos guaranyes, que os filhos dos allemães se envergouham de serem brasileiros. Mas, se isso pudesse ser verdade, era todavia desculpavel, si os brasileiros de outras origens sentem pelo seus patrioticos apertos, cujo sangue é maior ou menor porcentagem, com raras excepções, lhes corre pelas veias, era comprehensivel, toleravel, era até aceitavel, que os brasileiros chamados teutos, pelos mesmos motivos sentissem desprezo pelo patrio do seu nascimento.

Mas, felizmente tal não acontece, estamos certos, e se não fora as odiosas "dissecções" que procuram crear esses impatrioticos cidadãos que se julgam os unicos senhores desta terra, o Brasil seria com igual vehemencia e com igual zelo patrio por todos os seus filhos sem distincção de origem.

Unamo-nos, pois!

Cremos que o tempo, opportunissimo de acabarmos com esses tolos preconceitos de casta que tanto prejudicam os interesses de nossa patria.

Uma nação onde seus filhos estão divididos em tres grupos que se odeiam, não pode ser forte nem invencivel.

Unamo-nos, pois! e vejamos em cada um cidadão nascido nesta grande patria, um brasileiro, unico e exclusivamente um brasileiro.

A. ALAGÃO

Religiões

Os mundos progredem physicamente pela elaboração da materia, e moralmente pela purificação dos Espiritos que os habitam. A felicidade que se goza nelle está na razão da predominância do bem sobre o mal, e a predominância do bem é o resultado do adiantamento moral dos Espiritos.

O progresso intellectual não basta, porque com a intelligencia ella não pode fazer o mal. Chegando pois um mundo a um desses periodos de transição que deve o fazer au-

bir na hierarchia, mutações se operam em sua população encarnada e desencarnada: (é o que está se passando com a contagação mundial) é então que tem lugar as grandes emigrações e imigrações.

Aquelles que apêz de sua intelligencia e de seu saber, perseverarem sempre no mal, e revolta contra Deus e seus leis, que seriam um obstaculo para o progresso moral ulterior, uma causa puramente de perturbação para o repouso e a felicidade dos bons, esses são excluidos e enviados para mundos menos adiantados lá elle applicarão sua intelligencia e a intuição de seus conhecimentos adquiridos ao progresso daquelles, entre os quaes são chamados a viver, ao mesmo tempo que expiarão, em uma serie de existencias penosas e por um duro trabalho, suas faltas passadas e seu indurimento reccidivo.

O que serão elles no meio desses povos, novos para elles, ainda na infancia da barbaria, ainda, anjos ou Espiritos de bem enviados em expiação? A terra donde foram expulsos não é para elles um paraíso perdido?

Não era para elles um lugar de delicias? Em compração do meio ingrato em que vão-se achar desterrados durante milhares de seculos, até o dia que mereceram a sua libertação? A vaga lembrança intuitiva que conservam do mundo que deixaram, é para elles como uma miragem linguinqua que lhes lembra o que perderam por sua falta.

Mas ao mesmo tempo que os maus são obrigados a deixar o mundo que habitaram são substituidos por Espiritos melhores, vindos quer da erraticidade desse mesmo mundo, quer de um mundo menos adiantado que elles tenham merecido deixar, e para os quaes sua nova habitação é uma recompensa.

A população espirital, sendo assim renovada e expurgada de seus piores elementos, no fim de algum tempo o estado moral do mundo se acha em melhores condições.

Essas mutações são algumas vezes parças, isto é, limitadas a um povo, a uma raça; outras vezes são geraes, quando o periodo da renovação é chegado para o globo.

A raça adâmica tem todos os caracteres de uma raça primitiva; os Espiritos, que a compoem foram exilados sobre a terra, já então povoada, mas por homens primitivos, e ainda mergulhados na ignorancia, e elles tiveram por missão fazerem progredir com as luzes de uma intelligencia desenvolvida. Não o resultado da responsabilidade da falta de um outro que elle nunca conheceu; dizei que essas almas ou Espiritos renascem por diversas vezes sobre a terra retomando a vida corporal para progredir e aperfeiçoar-se; que o Christo veio esclarecer essas mesmas almas não somente para suas vidas passadas, como para suas vidas ultteriores, e então somente direis á sua missão um fim real e serio, acceptavel pela razão.

Um exemplo familiar, notavel pela sua analogia, não pode preder ainda melhor o prin-

esta terra de labor e de soffrimento, Deus tem razão de dizer-lhe:

"Tu tirarás della tua nutrição com suor de teu rosto." "Em sua bondade prometteu enviar um Salvador, isto é, aquelle que devia esclarecer o caminho a seguir para sahir desse lugar de miseria, desse inferno, e chegar a felicidade dos escolhidos.

Esse Salvador Elle enviou na pessoa de Christo, que ensinou a lei de amor e de caridade desconhecida por elles, e que, devia ser a verdadeira ancha de salvação.

E' igualmente em vista de fazer adiantar a humanidade em um sentido determinado, os Espiritos superiores, sem ter as qualidades de Christo, se encarnam de tempos a tempos sobre a terra para desempenhar missões especiaes que aproveitam ao mesmo tempo ao seu adiantamento pessoal, se elles as realisam segundo as vistas do Creator.

Sem a reencarnação a missão do Christo seria um contra-senso, assim como a promessa feita por Deus.

Supponhamos, com effeito, que a alma de cada homem seja creada ao nascer de seu corpo, e que' seguindo o seu destino apparece e desaparece da terra, não existe por conseguinte, relação alguma entre as que vieram desde Adão até Christo, nem entre as que vieram depois; são todas extranhas umas as outras.

A promessa de um Salvador feita por Deus não podia se explicar aos descendentes de Adão, si suas almas não fossem ainda creadas. Para que a missão de Christo pudesse se ligar ás palavras de Deus, era preciso que ellas pudessem applicar-se ás mesmas almas. Si essas almas são novas, ellas não podem ser responsabilizadas pela falta do primeiro pae, que é o pae carnal e não o pae espirital; de outro modo Deus teria creado almas manchadas já por uma falta que não podia receber sobre ellas porque não existiam.

A doutrina vulgar do peccado original implica pois a necessidade de uma relação entre as almas do tempo de Christo e do tempo de Adão, e por conseguinte a reencarnação.

Dizei que todas essas almas faziam parte da colonia de Espiritos exilados sobre a terra ao tempo de Adão, e que, estas já inoculadas de vicio, que motivaram a sua exclusão de um mundo melhor, e terreis a unica interpretação racional do peccado original, peccado proprio a cada individuo, e não o resultado da responsabilidade da falta de um outro que elle nunca conheceu; dizei que essas almas ou Espiritos renascem por diversas vezes sobre a terra retomando a vida corporal para progredir e aperfeiçoar-se; que o Christo veio esclarecer essas mesmas almas não somente para suas vidas passadas, como para suas vidas ultteriores, e então somente direis á sua missão um fim real e serio, acceptavel pela razão.

Um exemplo familiar, notavel pela sua analogia, não pode preder ainda melhor o prin-

cipios que acabam de ser expostos:

A 24 de Maio de 1861, a fragata Iphigenia transportou a Nova Caledonia uma companhia disciplinaria composta de 291 homens.

O commandante da colonia lhes dirigiu, á sua chegada, uma ordem do dia concebida nos termos seguintes: "Pondo o pé sobre esta terra linguinqua, tendes já comprehendido o papel que vos está reservado.

Com o exemplo de vossos bravos soldados da marinha servindo de baixo de vossos olhos, vos vou ajudareis a levar com brilho, no meio das tribus selvagens da Nova-Caledonia, o tacto da civilisacão. Não é uma bella e nobre missão? eu vos pergunto. Vos a preencheis dignamente.

Ouvi a voz e os conselhos de vossos chefes. Eu estou a frente delles, que minhas palavras sejam bem comprehendidas.

A escola de vosso commandante, de vossos officaes, sub-officiaes e cabos de esquadra é uma garantia segura de todos os esforços que se tentarão para fazer de vós excellentes soldados; digo-vos mais, para vos plevar á altura de bons cidadãos e vos transformar em honrados colonos si o desejardes.

A vossa disciplina é severa; ella deve o ser. Collocada em vossas mãos, será firme e inflexivel, ficai sabendo, como tambem justa e eterno, ella saberá distinguir o erro do vicio e da degradação...

Eis aqui pois homens expulsores por sua má conducta, de um paiz civilisado e enviados, por punição, para junto de um povo barbaro. O que diz o chete?

"Entringistes as leis do vosso paiz; ereis alli uma causa de perturbação e escandalo, o expulsaram-vos; enviaram-vos para aqui, porém aqui podéis resgatar o vosso passado; podéis pelo trabalho, crear uma posição honrada e tornar-vos cidadãos honestos. Tendes uma bella missão a realisar, a de levar a civilisacão ao meio das tribus selvagens. A disciplina será severa, mas justa, e nós saberemos distinguir o que se conduzirem bem. Vossa dor de esta entre vossos ritos, podéis melhorá-la se o quizerdes, porque tendes o vosso livro arbitrio.

Para essas almas exiladas no meio da selvagemia, a mãe patria não é um paraíso perdido por sua culpa e pela sua rebellião contra a lei? Sobre essa terra linguinqua, não são elles anjos deghidos? A linguagem do chete não é a mesma que Deus fez ouvir aos Espiritos exilados sobre a terra?

Desobedeceste as minhas leis, e por isso que expulsos-vos do mundo onde podiais viver felizes e em paz; aqui seris condemnados ao trabalho, mas, poderéis, pela vossa boa conduta, merecer vosso perdão e reconquistar a patria que por vossa culpa perdestes, isto é o Obó.

A primeira vista a ideia de desachamento parece em contradição com o principio estabelecido, que os Espiritos apó-

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas

BECKER e COLOMBIANA

NA ESTAÇÃO ACTUAL?

QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

SALVOL

dá belleza e produz o ar sadio e juvenil

Tinturaria Popular DE Abel Alves de Medeiros

Tinge-se e lava-se roupa de homens e senhoras...

Amelia de Mello Miranbel

Parteira Diplomada. Atende a chamados a qualquer hora...

C. e W. Fettermann. Lecionam preparatorios, linguas, ciencias mathe...

Clinica Medico-Chirurgica do Dr. EUGENIO DIAS. Especialista em Partos...

Ilmo. sr. Pedro Lehmann Junior. Nesta cidade. E com a mais justa satisfacao...

REGISTRO CIVIL de Casamentos, nascimentos, e obitos...

Quem quiser inteirarse do que affirmo venham a minha residencia...

Atelier de costuras DE Josephina Terra Guimarães. Neste comercio de confecção...

35.000 Papeis de embandalhamento, sem embandalhar...

CLUB PARISIENSE

Sociedade Rio-Grandense de sorteios. Banqueteiros: No Estado do Rio Grande do Sul...

Prevenção. Previna-se aos srs. prestamistas que, terminantemente...

Aviso importante. Aos srs. prestamistas contemplados com premios de Rs. 100.000...

Resultado do 38º sorteio da Série Especial relativo ao mez de Agosto de 1917...

Numero do primeiro premio da Loteria Federal: 00627. Numero contemplado no sorteio da SERIE ESPECIAL: 10627.

Os 1º, 2º e 3º premios couberam respectivamente aos Srs. Max Weber, residente a rua Theophilo Ottoni n. 12...

Gabinete dentario

Dr. A. Souza Ramos. Cirurgião dentista. Rua Duque de Caxias n. 275...

Instituto Musical „Carlos Gomes“

Curso de piano: 108000; de violino e demais instrumentos de corda e metal 88000...

Club Excelsior da Joalheria de Emilio F. Diehl

Resultado do 25.º Sorteio da Série Liberal realizado em 20 de Novembro de 1917.

Relação das cadernetas sorteadas - Premios maiores. 0316 - Sr. Alvaro Ribeiro (Estação Boxiga) 5.000.000...

Os premios menores foram distribuidos a prestamistas desta capital e das seguintes localidades: Carlos Barbosa, São Luiz de Guaporé...

NOTA - Rogo aos Srs. prestamistas effectuarem o pagamento de suas mensalidades de accordo com as instruções do art. 5º...

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 24 de Janeiro de 1918, ás 14 horas. Rs. 50:000\$000. Unica que distribue 25% em premios

Procurem todos beber as excellentes Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

Restaurant Cachoeirense

de **Bento Pereira Soares**

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, acceptando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se commodos

Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Alfaiataria

de **Candido A. de Lima**

Completo sortimento de finas cazimiras francezas, inglezas e italianas, assim como brijs e cazimiras nacionaes.

Preços sem competencia e córte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Ao Popular

de **Alfredo Signoretti**

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobílias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto praso.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

„ARCO DA VELHA“

Rua Marechal Floriano 3 (Bragança)

BUARQUE & CIA.

Emporio de hervas medicinaes de toda especie, da flôra rio-grandense. Acondicionamento e capricho.

Deposito dos preparados vegetaes e do afamado chá Mineiro, da Flora Medicinal, do Dr. J. Monteiro da Silva & Cia., do Rio de Janeiro.

Casa importadora de passáros, recebendo semanalmente canarios belgas e francezes das melhores procedencias.

Completo sortimento de louça de barro, gaiolas, cestas, espanadores e cigarros.

Filtros Americanos a 6\$000 (Excelente agua.)

☞ Pão fresco diariamente e ás Segundas-feiras. ☜

3 - Rua Marechal Floriano - 3